

SURFE, EDUCAÇÃO E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL.

Autor(a): Renato Ferreira ¹

Orientador(a): Diana Mandelert ²

Resumo

O presente trabalho de conclusão de curso visa apresentar a relação entre o Surfe e a Educação. A vivência do autor com projeto social voltado para pessoas com deficiência atrelado a artigos científicos relacionados a exercícios físicos pretende demonstrar que o Surfe é um esporte que agrega valor a pessoas com deficiência colaborando com a qualidade de saúde e de vida do indivíduo que pratica o esporte. Além do papel inclusivo que o esporte pode proporcionar, a Educação Ambiental está presente a todo momento já que preservar o espaço onde se pratica o Surf é de fundamental importância para toda a sociedade. Surfe . Um substantivo onde a combinação de cinco letras simples leva o seu praticante a se sentir um rei. Na verdade, em um passado pouco distante era o esporte da realeza, onde somente a um extrato de uma relativa sociedade era permitido surfar. Segundo o dicionário Michaelis, Surfe é um “esporte em que a pessoa, de pé, equilibrando-se sobre uma prancha, desliza na crista de uma onda, fazendo manobras até a beira-mar.” Se uma pessoa porventura vier a ser questionada como acha que é a prática do Surf certamente será como o dicionário descreveu. Se um dicionário vislumbra esta imagem do praticante do esporte, o que imaginar ao falar que qualquer pessoa é capaz de surfar? E uma pessoa com deficiência seria capaz de surfar de alguma forma ondas que surgem em mares, rios ou piscinas? Pois bem, este é um dos objetivos do presente artigo. Contribuir para responder esta pergunta e apresentar uma quebra de paradigmas afirmando que o Surfe pode ser praticado por qualquer pessoa e a participação da educação e do processo educativo neste processo entre a pessoa, a prancha e o mar com suas correspondentes pontes de acesso ao esporte que é tão inclusivo quanto se imagina. O Surfe adaptado (modalidade para pessoas com deficiência) cresce a cada ano, onde no Brasil, segundo censo realizado em 2000 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 14,5% da população apresenta alguma deficiência física, mental ou dificuldade visual, de audição ou locomoção. Já no último censo realizado em 2010 pelo IBGE, aproximadamente 24% da população declarou possuir algum tipo de deficiência. Um aumento significativo de 10% em dez anos. Por mais que este tema já possa ter sido abordado por graduandos, mestrandos e doutorandos da área de Educação Física, o autor se

¹ Pedagogo formado pela UERJ graduado com Licenciatura em Formação de Professores para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental para Crianças, Jovens e Adultos e Bacharelado em Pedagogia nas Instituições e nos Movimentos Sociais. E sou fundador do Projeto Autisurfing, que oferece aulas de surf para a comunidade autista com o objetivo de proporcionar inclusão, acessibilidade, socialização e qualidade de vida. <http://lattes.cnpq.br/7934630947311241> .

² <https://lattes.cnpq.br/1006144434950645>

atreve em lançar sua visão no contexto pedagógico a respeito do Surf e de um nicho cada vez mais presente nas praias do mundo.

Palavras-chave: Surf. Educação Ambiental. Educação Inclusiva. Pessoas com Deficiência.